

PLASMOCITOMA EXTRAMEDULAR GÁSTRICO EM CÃO: RELATO DE CASO

ZACHARIAS PREISNER, Amanda
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata

INTRODUÇÃO

O plasmocitoma extramedular é uma neoplasia rara em cães, caracterizada pela proliferação de plasmócitos fora da medula óssea. Embora ocorra com maior frequência em tecidos cutâneos e cavidade oral, também pode acometer o trato gastrointestinal, especialmente o estômago, onde apresenta baixa incidência e comportamento biológico variável, podendo ser benigno ou maligno, com potencial infiltrativo e risco de recidiva local. Os sinais clínicos são inespecíficos, incluindo vômitos, inapetência e perda de peso, o que dificulta o diagnóstico precoce e exige a utilização de exames complementares e análise histopatológica para confirmação (OIE; SALES; MUSTAFA, 2025). O presente trabalho relata um caso de plasmocitoma extramedular gástrico em uma cadela idosa, ressaltando a importância do diagnóstico diferencial e da intervenção cirúrgica precoce no sucesso terapêutico.

DESENVOLVIMENTO

Uma cadela da raça Shih-tzu, com 10 anos de idade, foi atendida apresentando episódios recorrentes de vômitos e constipação. O exame ultrassonográfico revelou espessamento focal na região antropilórica, sugerindo formação nodular, e a endoscopia digestiva alta evidenciou mucosa gástrica hiperêmica com úlceras e presença de uma massa polipóide no piloro, confirmando a suspeita de neoplasia. Diante da progressão do quadro clínico e da persistência dos sintomas, optou-se pela realização de laparotomia exploratória, durante a qual foi identificada uma massa bem delimitada na região antropilórica. Procedeu-se à gastrectomia parcial com margens de segurança e reconstrução gástrica em duplo padrão, utilizando a técnica de Heineke-Mikulicz, sem intercorrências durante o procedimento (BRENTANO, 2010). O pós-operatório foi satisfatório, com manutenção da paciente em fluidoterapia, analgesia e antibioticoterapia até a completa estabilização clínica.

A análise histopatológica do material excisado revelou proliferação densa de células plasmocitárias, com pleomorfismo acentuado e alta taxa mitótica, confirmando o diagnóstico de plasmocitoma extramedular maligno. As margens profundas estavam livres de infiltração, embora houvesse suspeita de comprometimento lateral, o que reforça o potencial infiltrativo e a necessidade de acompanhamento prolongado. Apesar da recuperação inicial favorável, a paciente apresentou episódios intermitentes de vômito após a alta, os quais foram controlados com manejo clínico e suporte medicamentoso.

A quimioterapia foi indicada como terapia adjuvante devido à sua capacidade de retardar o crescimento tumoral e reduzir o risco de metástases (FAGUNDES, 2025). Entretanto, a tutora optou por não prosseguir com o tratamento, mantendo acompanhamento clínico e exames de imagem periódicos. Até o momento do último retorno, a paciente apresentava-se estável, sem sinais de recidiva local ou metástase. O caso evidencia a importância do diagnóstico precoce e da intervenção cirúrgica em neoplasias gástricas de natureza plasmocitária, visto que a abordagem rápida e o monitoramento contínuo são fundamentais para o controle da doença e a melhora da qualidade de vida do paciente (OIE; SALES; MUSTAFA, 2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plasmocitoma extramedular gástrico, embora incomum, deve ser incluído no diagnóstico diferencial de massas estomacais em cães idosos com vômitos persistentes. O tratamento cirúrgico é o método mais indicado e eficaz para o controle local da neoplasia, especialmente quando associado a margens adequadas e acompanhamento clínico rigoroso. A confirmação histopatológica é essencial para o diagnóstico definitivo e direcionamento terapêutico, sendo o acompanhamento periódico indispensável para o monitoramento de possíveis recidivas. O caso reforça a importância da integração entre diagnóstico por imagem, histopatologia e conduta clínica individualizada na medicina veterinária.

REFERÊNCIAS

- BRENTANO, L. M. *Cirurgia gástrica em cães*. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.
- FAGUNDES, D. P. Os efeitos da quimioterapia na qualidade de vida de cães e gatos na oncologia veterinária. *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, v. 8, n. 1, e77690, 2025.
- OIE, D.; SALES, J.; MUSTAFA, V. S. Plasmocitoma maligno em cavidade oral de cão: relato de caso. *Revista Científica REVET*, v. 8, n. 1, 2025.